



**12º Congresso de Pós-Graduação**

**O TERMO COMPETÊNCIAS NO CURRÍCULO DO ESTADO DE SÃO PAULO E A DISCIPLINA GEOGRAFIA**

**Autor(es)**

---

ELIANA MARIA FERIN

**Orientador(es)**

---

THIAGO BORGES DE AGUIAR

**Resumo Simplificado**

---

No presente estudo analisamos o atual Currículo de Geografia do Ensino Médio regular das Escolas públicas do Estado de São Paulo. Sendo este currículo estruturado por e para o desenvolvimento de competências, e tendo como pretensão que os alunos as desenvolvam, buscamos entender qual é o sentido que o termo competência adquire no currículo. Além disso, contrapomos esta visão às de Ramos (2002), Zabala (2010), Lopes (2001), Neto; Bezerra; Jacomeli (2009), autores que versam sobre o tema, mas que não foram selecionados para fundamentação teórica desse termo no currículo. Buscou-se também refletir sobre: a escolha dos conteúdos para a disciplina Geografia; as implicações do desenvolvimento de competências, em decorrência do pouco tempo de aula destinada para essa disciplina no Ensino Médio para o trabalho com conteúdos em sala de aula; as orientações metodológicas indicadas no material didático que faz parte do documento curricular. Para a realização deste trabalho, fizemos um estudo documental/bibliográfico fundamentado em documentos legais como o currículo de Geografia do Estado de São Paulo, os Cadernos didáticos do Professor e do Aluno os Parâmetros Curriculares Nacionais e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Também foram analisadas obras de autores que fundamentam o currículo de Geografia tais como: Milton Santos, David Harvey, Antonio Carlos Robert Moraes, Anthony Giddens, entre outros, seguido de uma comparação, visando identificar o que desses autores está presente no documento curricular e nos Cadernos didáticos do Professor e do Aluno e, o que destes autores não está presente nesses documentos. Igualmente, buscou-se um contraponto da fundamentação teórica do sentido de competência no currículo e na voz dos autores (já citados anteriormente) que discutem este termo, mas que não estão presentes no currículo. Na análise do currículo, percebe-se que o termo competência é um dos princípios centrais e que eles são vistos como eixos de aprendizagens. Para o Currículo do Estado de São Paulo (2012), competências são o que os alunos precisam desenvolver a partir de princípios que orientarão o currículo e, segundo ele, essas competências são fundamentais para enfrentar os desafios do mundo contemporâneo em relação aos aspectos culturais, sociais e profissionais. Analisando os conteúdos, observa-se a predominância daqueles que abordam temáticas políticas e econômicas em detrimento de conteúdos que abordam questões sociais e culturais. Apesar de poder fomentar uma formação crítica, o modo como esses conteúdos são abordados muitas vezes é desconexo do cotidiano de vivência dos alunos, dificultando uma visão mais ampla de mundo. Além disso, existe uma dificuldade de homogeneizar os conhecimentos, visto que o desenvolvimento de competências é individual e que algumas pessoas têm mais e outras menos dificuldades de aprendizagens. Neste estudo verificamos que o termo competência possui vários sentidos, evidenciando-se assim, a polissemia existente sobre ele. Este trabalho faz parte de dissertação de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Educação.